

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO 9ª ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA CAMPESINA NO MUNICÍPIO DE BEZERROS/PE SOBRE O RIO IPOJUCA

ENVIRONMENTAL PERCEPTION OF 9TH GRADE STUDENTS OF ELEMENTARY SCHOOL II OF A CAMPESINA SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF BEZERROS/PE OVER THE RIO IPOJUCA

Luciano João da Silva
Graduando em Pedagogia - Faculdade Unyleya

Resumo: Este trabalho tem como objetivo estudar o nível da percepção ambiental sobre o Rio Ipojuca e o quanto ela pode contribuir para a sensibilização dos alunos. Para realização da pesquisa foram aplicados questionários em duas turmas do 9ª Ano do Ensino Fundamental II de uma escola campesina no município de Bezerros/PE sobre o Rio Ipojuca. Para que através dessa coleta averiguasse o nível da percepção ambiental dos alunos em relação ao Rio Ipojuca e as ações antrópicas.

Palavras-chave: Percepção Ambiental. Educação Ambiental. Alunos.

Abstract: This work aims to study the level of environmental perception about the Ipojuca River and how much it can contribute to raising awareness among students. To carry out the research, questionnaires will be applied to two classes of the 9th Year of Elementary School II of a peasant school in the municipality of Bezerros/PE on the Ipojuca River. So that, through this collection, the level of the students' environmental perception in relation to the Ipojuca River and human actions could be investigated.

Keywords: Environmental Perception. Environmental education. Students.

1 Introdução

O Rio Ipojuca é o gigante pernambucano, tem uma extensão de 323,9 km e faz parte da bacia hidrográfica que leva o mesmo nome que tem uma extensão de 3.435 km², todo o seu curso fica localizada em terras pernambucanas, localiza-se entre os paralelos 8° 09' 50" e 8° 40' 20" de latitude sul, e os meridianos 34° 57' 52" e 37° 02' 48" de longitude a oeste de Greenwich. Sua nascente no município de Arcoverde (Ipojuca).

Durante seu trajeto o Ipojuca corta as cidades de Pesqueira, Sanharó, Belo Jardim, Tacaimbó, São Caetano, Caruaru, Bezerros, Gravatá, Chã Grande, Primavera, Escada e Ipojuca. Nessas cidades o Ipojuca recebe um grande volume de detritos seja eles provenientes de atividades domésticas e industriais. Com esse elevado nível de poluição o Rio Ipojuca recebe o título de terceiro (3º) rio mais poluído do Brasil.

Diante do exposto, viu-se a necessidade da realização de um estudo sobre a percepção ambiental dos alunos do 9ª Anos do Ensino Fundamental II de uma escola campesina no município de Bezerros/PE sobre o Rio Ipojuca.

Os rios são de extrema importância para a manutenção da humanidade. Eles são responsáveis por nos fornecer grandes partes da água que utilizamos no nosso cotidiano sejam para as nossas necessidades básicas tais como: higiene pessoal e preparação da alimentação. É através dele que diversas famílias conseguem tirar o seu sustento, através das plantações de frutas e/ou legumes por meio das irrigações dos solos agrícolas e por meio da pesca. Com o Ipojuca não é diferente. Mesmo sofrendo interferências pelas ações antrópicas, ele permanece atuando de maneira positiva para a região.

Diante da importância dos recursos hídricos que tanto vem sendo afetado pelas ações antrópicas a escola como espaço de formar cidadãos conscientes e com um senso crítico perante as dificuldades que a realidade apresenta tem a missão de criar mecanismos para que se possa desenvolver atividade para sensibilizar os alunos e a comunidade para as questões ambientais esperando que essas ações possam resultar na mudança de comportamentos e atitudes perante seu ambiente vivido.

2 Metodologia

O trabalho utilizou método quali-quantitativo que, segundo Creswell e Plano Clarck (2011, p. 391), é um “procedimento de coleta, análise e combinação de técnicas quantitativas e qualitativas em um mesmo desenho de pesquisa”.

Para alcançar o objetivo proposto no presente trabalho foram realizadas, as seguintes etapas: Pesquisa Bibliográfica, Elaboração e Aplicação do Questionário.

3 Fundamentação Teórica ou Referencial Teórico

Títulos de seção e subseção em fonte Times New Roman, tamanho 14, em negrito, numeradas sequencialmente. O Rio Ipojuca, localizado no estado de Pernambuco, no nordeste do Brasil, é um curso d'água com uma extensão de 323,9 km (segundo maior do estado), e faz parte da bacia hidrográfica do Rio Ipojuca. O Rio atravessa 25 cidades, entre

elas: Pesqueira, Sanharó, Belo Jardim, Tacaimbó, São Caetano, Caruaru, Bezerros, Gravatá, Chã Grande, Primavera, Escada e Ipojuca, conforme é possível visualizar na figura 1 (CONDEPE, 2005).

Figura 1 - Localização da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca



Fonte: CONDEPE/FIDEM

O Ipojuca é de grande importância para região, conforme afirma o documento “Série Bacias Hidrográficas de Pernambuco - Volume nº 1 - Rio Ipojuca”, elaborado pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM:

O rio Ipojuca serpenteia espaços territoriais de diversos municípios de porte médio, que atuam como polos de desenvolvimento regionais e locais, abrangendo áreas de seis microrregiões: Sertão do Moxotó (Mesorregião do Sertão Pernambucano); Vale do Ipojuca e Brejo Pernambucano (Mesorregião do Agreste Pernambucano); Vitória de Santo Antão e Mata Meridional (Mesorregião da Mata Pernambucana); e Suape (Mesorregião Metropolitana do Recife). Nessa área se incluem quatro regiões de desenvolvimento, quais sejam: RD Sertão do Moxotó, RD Agreste Central, RD Mata Sul e RD Metropolitana (CONDEPE, 2005, p. 24).

Entre os principais usos das águas do Rio Ipojuca destacam-se o abastecimento humano, o uso na agropecuária, o abastecimento de indústrias (SRHE, 2011).

Apesar de sua grande relevância, o rio, assim como toda a bacia, recebe um considerável volume de poluentes provenientes de esgoto doméstico, resíduos sólidos, efluentes industriais, agrotóxicos, entre outros, vale destacar que o Ipojuca é considerado o 3º rio mais poluído do Brasil. Entre os municípios que mais contribuem para este processo está Bezerros, que junto com Caruaru, Gravatá, Belo Jardim e Escada, contribui com 79% da carga orgânica lançada neste curso d’água (FILHO, 2019).

Além dos poluentes um outro problema atinge o Rio Ipojuca, assim como diversos outros corpos d’água, que é a supressão da mata ciliar, definida em SECTAM (2006, p. 9) como:

[...] vegetação que margeia os cursos d’água ou que contorna os lagos, nascentes e açudes. Situa-se em solos úmidos ou até mesmo

encharcados e sujeitos às inundações periódicas. É considerada por lei uma Área de Preservação Permanente (APP).

Esta vegetação é importante para manutenção da integridade da fauna, equilíbrio do ecossistema, manutenção da qualidade da água, entre outros. A presença da mata ciliar regula o escoamento superficial e mantém a estabilidade do solo, sua presença evita o assoreamento dos rios e é essencial na prevenção de enchentes e deslizamentos (Santos *et al.* 2015).

4 Resultados e Discussão

Este estudo foi realizado com alunos do 9^a Ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Intermediária Rufina Borba, escola esta que fica localizada no espaço rural do município de Bezerros, estado de Pernambuco.

Para o estudo da percepção ambiental os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado contendo 14 perguntas fechadas e 2 abertas. Nas perguntas abertas o pesquisador tomou o cuidado de assumir a postura de ouvinte, evitando, desta forma, resultados tendenciosos, além disso, tomou-se o cuidado em elaborar questões simples e diretas, permitindo uma compreensão clara do que está sendo perguntado (GIL, 2008).

A aplicação do questionário se deu em uma sexta-feira, conforme combinado com a coordenação da escola, nas turmas dos 9^o Anos “A” (manhã) e “B” (tarde). Durante a aplicação do questionário, muito alunos se recusaram em responder, mesmo a coordenação da escola ter conversado com eles com antecedência e eles aceitaram.

O questionário foi constituído de 13 perguntas ligadas a percepção ambiental, rio Ipojuca e mata ciliar.

Após aplicação dos questionários, eles foram recolhidos e as informações contidas neles serviram como matriz para a análise e interpretação da temática em estudo.

A análise do conteúdo proveniente da pesquisa foi realizada por meio da devida organização dos dados em planilhas no programa Excel 2010, onde foram gerados gráficos para posterior análise e interpretação.

Os resultados mostram que 58,3% dos alunos da EMIRB são do sexo masculino, enquanto que 41,7% são do sexo feminino. Foram ao total de 24 alunos que se dispuseram em participar da pesquisa. Todos compreendidos na faixa etária entre 12 e 17 anos, com predominância dos alunos com idade de 14 anos, somando 33,3% da amostra.

A primeira pergunta tinha como objetivo analisar como os alunos entendia o meio ambiente. 70,8 % dos entrevistados afirmaram que meio ambiente “é o lugar onde os seres vivos (plantas, animais e seres humanos) vivem e se relacionam uns com os outros”.

Denomina - se nascente o afloramento do lençol freático que origina os fluxos de água formadores de uma rede de drenagem, sendo uma nascente ideal aquela que fornece água de qualidade de maneira abundante e contínua (CALHEIROS *et al.*, 2009).

Neste trabalho somente 33,3% dos alunos afirmaram conhecer a nascente do Rio Ipojuca.

Este resultado demonstra um baixo nível de percepção da importância das nascentes para a manutenção dos recursos hídricos. Segundo Costa (2011) as nascentes merecem um cuidado especial uma vez que o abastecimento dos corpos d'água depende de sua existência e sua manutenção, cabe lembrar que as nascentes se constituem como Área de Preservação Permanente (APP) de acordo com o Código Florestal Brasileiro (BRASIL, 2012).

Quando questionados a respeito da importância do Rio Ipojuca para o município, apenas 41,7% dos entrevistados afirmaram entender que o rio é muito importante e 37,5 acreditam que ele é fundamental. O Rio Ipojuca tem uma extensão de mais de 323 km, sendo o segundo maior rio do estado de Pernambuco, ele é de extrema importância para o Agreste pernambucano, logo, esse resultado demonstra a falta de consciência sobre o impacto da existência deste recurso ambiental (CONDEPE, 2005).

Na sétima questão os alunos foram indagados em relação ao estado físico do rio, as respostas foram unânimes, todos apresentaram um aspecto negativo para o Rio. Entre as respostas as que mais apareceram foi: poluição e esgoto.

Também foram indagados sobre quem era o(s) responsável(is) pela a situação atual do Rio e entre as respostas, as que mais se destacam são: a população e o poder público.

Os alunos foram convidados a apresentar qual a diferença entre lixo e poluição. Entre os entrevistados, 58,3% acreditam que a poluição é causada por indústrias, carros e máquinas e que o lixo é produzido pelo ser humano. Com esse resultado, observamos que os alunos acreditam que o ser humano não polui e que as indústrias, os veículos e as máquinas não produzem lixo: o ser humano apenas produziria lixo e a poluição seria causada pelas atividades industriais, veículos e máquinas.

Os alunos foram, também, questionados se conheciam sobre a mata ciliar e metade dos entrevistados afirmou conhecer o conceito de mata ciliar e os outros desconhecem esse termo e apenas 25% conseguem relacionar o estado de preservação da mata ciliar com o estado atual do rio. Castro et al (2017) declara que as matas ciliares são primordiais para a proteção e manutenção dos rios, tendo importantes funções ambientais e ecológicas, logo, presumia-se que conhecendo o conceito de mata ciliar, os alunos conseguissem realizar essa ligação. Em contrapartida, 73% dos alunos acredita que a atual situação do Rio Ipojuca tem relação com e a presença ou ausência da mata ciliar.

E por fim, foi perguntado qual(is) seriam os principais responsáveis pelo surgimento dos problemas ambientais e 95,8% disseram que são “o homem, as indústrias, o desperdício dos recursos naturais”.

4 Considerações Finais

O presente trabalho teve como objetivo compreender de que forma o estudo sobre a percepção ambiental pode contribuir para a sensibilização dos alunos nos alunos do 9º Ano de uma escola campesina do município de Bezerros, estado de Pernambuco, qualificando em um estudo de caso.

Os resultados apresentados demonstram que a maioria dos alunos desconhecem a nascente do único rio que corta a cidade e é o principal corpo d'água da região e no qual

tem uma percepção ambiental totalmente negativa em relação ao aspecto e a importância, muito embora ele seja peça fundamental no desenvolvimento da região Agreste.

Também é perceptível que os alunos desconhecem o conceito de mata ciliar, mas eles conseguem relacionar o estado atual do Ipojuca com a ausência da mesma.

Os dados apresentados demonstram claramente para a que se desenvolvam atividades de Educação Ambiental no ambiente escolar com o objetivo de propiciar mudanças de percepção ambiental dos alunos sobre o qual o Rio Ipojuca é importante para a comunidade local e para manutenção e preservação das matas ciliares.

Referências

Bacia Hidrográfica Do Rio Ipojuca. **SÉRIE BACIAS HIDROGRÁFICAS DE PERNAMBUCO Nº 1. RECIFE - 2005.** Disponível em: [www.researchgate.net/profile/Aline-Medeiros-De-Paula-](http://www.researchgate.net/profile/Aline-Medeiros-De-Paula-Mendes/publication/273309220_Zoneamento_bioclimatico_para_a_raca_ovina_Dorper_no_Estado_de_Pernambuco/links/57349d2408ae9f741b27f074/Zoneamento-bioclimatico-para-a-raca-ovina-Dorper-no-Estado-de-Pernambuco.pdf)

[Mendes/publication/273309220_Zoneamento_bioclimatico_para_a_raca_ovina_Dorper_no_Estado_de_Pernambuco/links/57349d2408ae9f741b27f074/Zoneamento-bioclimatico-para-a-raca-ovina-Dorper-no-Estado-de-Pernambuco.pdf](http://www.researchgate.net/profile/Aline-Medeiros-De-Paula-Mendes/publication/273309220_Zoneamento_bioclimatico_para_a_raca_ovina_Dorper_no_Estado_de_Pernambuco/links/57349d2408ae9f741b27f074/Zoneamento-bioclimatico-para-a-raca-ovina-Dorper-no-Estado-de-Pernambuco.pdf). Acesso em: 12 jul. 2021.

CARNEIRO, L., & da Silva, L. (2021). **O IPOJUCA PEDE SOCORRO: Ações de Educação Ambiental no Bairro Queimada Dantas em Bezerros/PE.** *Educação Sem Distância - Revista Eletrônica Da Faculdade Unyleya*, 1(4). Recuperado de <https://educacaoemdistancia.unyleya.edu.br/esd/article/view/125>. Acesso em: 12 abr. 2022.

Carvalho, N. L., Ribas, M. A., Carvalho, T. G. M. L., & Barcellos, A. L. (2020). **Percepção ambiental de alunos do ensino fundamental no município de Tupanciretã/RS.** Disponível em: *Revista Monografias Ambientais*, 1, e7. <https://doi.org/10.5902/2236130840940>. Acesso em: 12 abr. 2022.

ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE REFERÊNCIA PARA ENQUADRAMENTO DOS CORPOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IPOJUCA, PERNAMBUCO. Disponível em: [abr.br.s3.sa-east-1.amazonaws.com/Sumarios/81/aeb0a63aa72c15fd8e47691bae7923d2_ebd3ad69b63181665be6a4456c8f19ed.pdf](https://s3.amazonaws.com/Sumarios/81/aeb0a63aa72c15fd8e47691bae7923d2_ebd3ad69b63181665be6a4456c8f19ed.pdf). Acesso em: 12 jul. 2021.

F. T. de Andrade¹ e N. S. O. MUSSE². **ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MARTINS - RN.** Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/setepe/2014/Modalidade_1datahora_24_09_2014_19_24_35_idinscrito_123_bfc61f66adf70998ed46a00a7c211212.pdf. Acesso em: 12 abr. 2022.

Gerhardt, Tatiana Engel e Silveira, Denise Tolfo. **MÉTODOS DE PESQUISA. UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/UFRGS E PELO CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA – PLANEJAMENTO E GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL DA SEAD/UFRGS.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

Jhon Linyk Silva Castro, Lucas da Silva Fernandes, Kyanna Elizandra de Jesus Ferreira, Marijara Serique Almeida Tavares, Janael Brunno Leão de Andrade. **MATA CILIAR: IMPORTANCIA E FUNCIONAMENTO.** Disponível em: <https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2017/XI-016.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2022.

Prof. João José Saraiva da Fonseca. **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA.** Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

PLANO HIDROAMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IPOJUCA: TOMO I - DIAGNÓSTICO HIDROAMBIENTAL – Volume 02/03 / Projetos Técnicos. Recife, 2010. Disponível em: www.sirh.srh.pe.gov.br/hidroambiental/files/ipojuca/TOMO%20I%20-%20VOL%202%20-%20Diagnostico-%20%2010.09.11.pdf. Acesso em: 27 ago. 2021.